



1) FORA DURANTE O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DAS TERRAS BRASILEIRAS QUE  
PODEMOS CONSIDERAR O INÍCIO DE GRANDES TRANSFORMAÇÕES PAULATINAS  
SOBRE AS CULTURAS INDÍGENAS QUE NELA HABITAVAM. NAS RELAÇÕES DESTAS TRI-  
BOS COM OS PORTUGUESES QUE SE INICIAVAM AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DO COMER-  
CÍO NO BRASIL QUE SOMADAS À POSTERIOR IMPOSIÇÃO DA CATEQUESE CONFORMAM  
ALGUNS DOS EXEMPLOS DOS PRIMÓRDIOS DA COLONIZAÇÃO CULTURAL NO BRASIL.  
LOGO NÃO SE PODE DEIXAR DE PRINCIPALMENTE A HIPÓTESE DE QUE, SE EXISTE  
COLONIZAÇÃO ECONÔMICA TAMBÉM HÁ COLONIZAÇÃO EM OUTROS CAMPOS DA CUL-  
TURA POIS UMA NECESSITA DE ALGUMA FORMA DA OUTRA. OBSERVAMOS QUE PA-  
RA SUBMETER UMA CULTURA ALHEIA É PRECISO ANTES CRIAR ALICERCES, OU SEJA,  
CONVENCÊ-LA DE ANTES DE ASPECTOS CULTURAIS QUE FUNDAMENTEM A CULTURA  
MONETÁRIA, UMA VEZ QUE A INTRODUÇÃO DA MOEDA PRECEDE A DO DESEJO DO  
OBJETO CURTOS VALORES ATRIBUÍDOS A ELE FORAM CONSTRUÍDOS NA RELAÇÃO.  
CONSTITUI-SE ENTÃO UMA REDE DE EMBAIMADOS DE RELAÇÕES CULTURAIS COMPLE-  
XAS QUE SE TORNAM DIFÍCIL DE ANÁLISE SEM SE CONSIDERAR PONTOS CHA-  
VES NOS QUAIS, NO CONTEXTO DA COLONIZAÇÃO, SOBRESSAIU A CULTURA DO COLO-  
NIZADOR EM DETRIMENTO DA DO SUBJUGADO.

No texto de Shwauisk, "NEM PRETO NEM BRANCO, MUITO PÉLO CONTRÁRIO",  
A AUTORA DEFENDE E DEMONSTRA COMO QUE UMA CULTURA DE PENSAMENTO ES-  
PRESSA POR UMA VISÃO ETNOCÊNTRICA SE SERVE DE PILAR DE SUSTENTAÇÃO  
PARA IDEOLOGIAS RACIALISTAS QUE SE IMPREGNARAM EM CONTEXTOS CULTURAIS IMPOS-  
TOS CURTA CONSEQUÊNCIAS SE REPERCUTEM ATÉ OS DIAS DE HOJE. O TEXTO  
TAMBÉM NARRA SOBRE A EXISTÊNCIA DE UMA OBRA LITERÁRIA EUROPEIA QUE  
TRAZ EM SEU BATO UMA COLEÇÃO DE HISTÓRIAS DE FADAS QUE CON-  
TÉM CONTEÚDOS ONDE SER NEGRO É VISTO COMO COISA RUIM. E NAR-  
RADA, POR EXEMPLO, A HISTÓRIA DE UMA PRINCESA AMALDIÇOADA  
A TER A PELE PRETA. TAL CONDIÇÃO É TÍPO COMO UM ASPECTO NE-  
GATIVO. A DIVULGAÇÃO DESTA OBRA SEUVA PARA A CONSTITUIÇÃO DO IMAGI-  
NÁRIO DO EUROPEU SOBRE UMA CONDIÇÃO DE INFERIORIDADE DO NEGRO.  
NOTAVELMENTE ESTA CONSTRUÇÃO DE IMAGEM PERMANECERA DURAN-  
TE MUITO TEMPO E SOMANDO À DIVERSOS ARGUMENTOS EM FAVOR DA  
ESCRavidão INDÍGENA E NEGRA. AS POPULAÇÕES ESCRAVIDADAS DE-  
CERTO SOFRERAM INFLUÊNCIAS DESTA MANEIRA DE PENSAR O



QUE RESULTOU EM DISTORÇÕES SOBRE A AUTO IMAGEM NESTES INDIVÍDUOS. ASPECTOS DA DOMINAÇÃO CULTURAL QUE CERTAMENTE REPERCUTIRAM NA AUTO IMAGEM FORAM OBSERVAÇÕES EM OBRAS COMO "REDENGÃO DE CAN" DE MODESTO BROCAS E "A PRIMEIRA MISSA NO BRASIL".

A TESE DE DOUTORADO DE LOTIZORETO, AUTORA CUJO ORIENTADORA FORA SHWAVISK, DISSERTA SOBRE A OBRA "A REDENGÃO DE CAN" QUE CONSTITUI O IMAGINÁRIO SOBRE A POPULAÇÃO DE COR DURANTE O SÉCULO XIX. A AUTORA DICERTA TAMBÉM QUE ESTE PERÍODO FORA MARCADO PELA TEORIA RACIALISTA DA MISCIGENAÇÃO, NA QUAL, SOB A DEFESA DE INTELÉCTUAIS E MÉDICOS DA ÉPOCA AFIRMAVA-SE QUE A POPULAÇÃO BRASILEIRA SE TORNARIA BRANCA EM TRÊS GERAÇÕES OU ESTAVIA FAZENDO A DES-GERAÇÃO. OUTRO ASPECTO IMPORTANTE É COMO A MULHER DE COR É REPRESENTADA. A AUTORA TRAZ COMPARAÇÕES ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DA MULHER DE COR EM DIVERSAS OBRAS, COMO DE DELACROIX, E A OBRA DE BROCAS. SEGUNDO A AUTORA HAVIA UMA TENDÊNCIA DE REPRESENTAR A MULHER SOB UM VIÉS VOYERISTA. ESTE VIÉS ERA VISTO EM REPRESENTAÇÕES FEMININAS NOS QUADROS DE DELACROIX, QUANDO SE TRATAVA DE ORIENTAIS, MAS ENL SE TRATANDO DE MULHERES NEGRAS, O MESMO OLHAR NÃO ESTAVA PRESENTE. EM "A REDENGÃO DE CAN" AS MULHERES REPRESENTADAS SÃO DESTITUÍDA DESTE OLHAR EROTIZADO. A AUTORA CONCLUI QUE SE MULHERES BRANCAS E ORIENTAIS ERA SUBTILGADAS A OBJETO DE DESEJO MASCULINO, AS MULHERES NEGRAS ERA MENOS QUE ISSO DADA AS SUAS REPRESENTAÇÕES E POSIÇÕES OBSERVADAS NO CONTEXTO DO REFERIDO QUADRO. EM "A REDENGÃO DE CAN" AS MULHERES SÃO REPRESENTADAS EM POSIÇÃO DE SUBALTERNIDADE EM RELAÇÃO A FIGURA MASCULINA ADULTA E BRANCA.

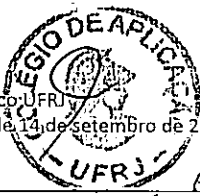
PARA FINALIZAR, ALEXSA SANTOS, EM "TORNA-SE NEGRO", MOSTRA COMO AS VICISSITUDES DA PESSOA NEGRA PRODUZEM VISÕES EQUIVOCADAS SOBRE SI VISÕES ESTAS DISTORCIDAS E EM NÍVELS INCONCIENTES. SUAS PESQUISAS CONFIRMAM COMO QUE O IMAGINÁRIO DO BRANCO SOBRE O NEGRO ENTRA NA CULTURA E PRODUZ



RAÍZES PROFUNDAS EM SUA CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA.

3ª) O JÁ REFERIDO QUADRO DE BACOS, "A REDENÇÃO DE CAN" MOSTRA UMA TESE VIGENTE NO SÉCULO XIX REFERENTE A MISCIGENAÇÃO. A OBRA ANALISADA POR LOTZORFIO EM SUA TESE DE DOUTORADO ILUSTRA UMA MULHER PARADA SEGURANDO UM BEBÊ BRANCO SENTADO. O BEBÊ É CERTAMENTE FRUTO DE SUA UNIÃO COM O HOMEM BRANCO DO FUNDO. A OBRA ILUSTRA O SUCESSO DA MISCIGENAÇÃO: O EMBRANQUECIMENTO EM TRÊS GERAÇÕES. UMA TESE QUE FOI FORTEMENTE ACLAMADA E QUE ILUSTRA TAMBÉM O IMAGINÁRIO QUE TRAFEGA POR ENTRE A CULTURA NACIONAL BRASILEIRA E NO MUNDO. ILUSTRA O PENSAMENTO E O PRECONCEITO DE UMA ÉPOCA MÃS QUE PERMANECE REPERCUTINDO EM TEMPOS ATUAIS AINDA QUE A FALÁCIA CIENTIFICISTA DA MISCIGENAÇÃO JÁ TENHA CAÍDO POR TERRA. MUITOS ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS, OBJETIVANDO LANÇAR NOVOS OLHARES INTERPRETAÇÕES E RESIGNIFICAÇÕES SOBRE O IMAGINÁRIO E IDENTIDADES NEGRAS TEM CONSTITUÍDO NOVAS PRÁTICAS E PROLEGOS ARTÍSTICOS DEDICADOS A ESTES TEMAS. DESTACA ROSANA PAULINO, ARTISTA, PESQUISADORA E EDUCADORA QUE TEM PRODUZIDO OBRAS ~~DE~~ DE GRANDE INTERESSE DESTACANDO A ~~RE~~ REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

EM UMA DE SUAS OBRAS PAULINO DESTACA OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE UM CIENTISTA DE HARVARD QUE OBJETIVAVA EMBASAR, POR MEIO DESSAS, SUA TESE DE INFERIORIDADE DAS RAÇAS NEGRAS EM RELAÇÃO AS BRANCAS. NO INTUITO DE RESIGNIFICAR ESSAS IMAGENS, PAULINO SUBVERTE-AS, POTENCIALIZA-AS POR MEIO DE AMPLIAÇÃO, COSTANDO-AS COMO REPRESENTAÇÃO DE UMA FERIDA PROFUNDA E RECONSTRUANDO COMO REPRESENTAÇÃO DE UMA TENTATIVA DE ~~RE~~ RECONSTRUÇÃO DAS PARTES. A ARTISTA ~~INTENTA~~ TEM A INTENÇÃO DE REALIZAR MOVIMENTO DE RESGATE DA MEMÓRIA, ENTRELACANDO MEMÓRIAS DE TESES ANTIGAS COM NOVA, CONCEITOS CIENTÍ-



FICOS COM PROCESSOS ARTÍSTICOS INAUGURANDO UMA PRÁTICA POLÍTICA DE SUBVERSÃO E RESIGNIFICAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL POSTA PELO CULTURA DOMINANTE.

3º | É OBSERVADO NAS ESCOLAS QUE MUITAS DAS REPRESENTAÇÕES CULTURAIS ~~DE~~ NEGRAS E INDÍGENAS SÃO REPRESENTADAS DE MANEIRA FOLCLORIZADA. AS APRESENTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES DESTES ELEMENTOS CULTURAIS SÃO MANIFESTADAS COMO MÍCROS ESPETÁCULOS DESARTICULADAS DO CONTEXTO E DAS TRADIÇÕES AS QUAIS ELAS EXPRESSAM. SEGUNDO A ABORDAGEM TRIANGULAR DEFENIDA POR MAE O ENSINO DA ARTE DEVE ESTAR ARTICULADO COM O CONTEXTO E COM A HISTÓRIA DA PRÓPRIA PRODUÇÃO DO ~~DE~~ ENSINO DE ARTE. ESTA É UMA CARACTERÍSTICA ~~DO~~ ~~DE~~ CONSIDERADA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM EM ARTES VISUAIS QUE, SE CONSIDERADA, MELHORARIA BASTANTE O ENSINO NESSE CAMPO.